



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

POP

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO
UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE DA
FAMILIA DE PORTO VITÓRIA

E

CENTRO DE SAÚDE DR. WILMAR GAEBLER

Porto Vitória - PR

2024

EQUIPE GESTORA:

Prefeita Municipal

Marisa de Fátima Ilkiu de Souza

Secretária Municipal de Saúde

Eline Lombardi Pinto

Enfermeira e Coordenadora de Saúde

Rosali Maria Klein

Coordenadora da Atenção Primária à Saúde

Silvia Maria Dalgallo

EQUIPE TÉCNICA

Clarice Lipinski Bueno

Cleonice Juliana Wasen

Daymithy Fernanda Zimmermann

Giovana Azeredo Zamboni

José Augusto Brix

Nilciane Jung

Patricia da Rocha Semmelmann

Rosangela Zamboni

SUMÁRIO

POP	1
EQUIPE GESTORA:	2
Enfermeira e Coordenadora de Saúde	2
Coordenadora da Atenção Primária à Saúde	2
1 APRESENTAÇÃO	5
2 ESTRUTURA FÍSICA DE SERVIÇOS DA SMS DE PORTO VITÓRIA	4
3 ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA SMS DE PORTO VITÓRIA.....	4
ÁREA 1 - HIGIENE E ANTISSEPSE.....	5
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE	5
PRECAUÇÕES PADRÃO	6
TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS.....	7
ÁREA 2 - HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.....	8
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	8
DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO)	10
DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS	11
CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA ...	12
TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA	15
TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS.....	17
TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS	19
TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS.....	21
TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES.....	22
TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS.....	24
TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO.....	27
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO	28
TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	30
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES(MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO).....	32
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS	34
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO	35
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DELARINGOSCÓPIO ...	36
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ.....	37
TRABALHO PARA A ÁREA DE EXPURGO.....	38
TRABALHO NA ÁREA DE PREPARO DE MATERIAIS.....	39
TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO	40
TRABALHO NA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS.....	42
RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS.....	43
ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS.....	44
ÁREA 3 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE	45
ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (COM OU SEM ESTRATÉGIA DESAÚDE DA FAMÍLIA - ESF).....	45
AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS UBS	46
PRÉ-CONSULTA.....	48

ORGANIZAÇÃO DO ALMOXARIFADO	49
CONSULTÓRIOS DE GINECOLOGIA.....	50
CONSULTÓRIOS GERAIS	51
SALA DE CURATIVO	52
RECEPÇÃO	53
SALA DE PROCEDIMENTOS (SUTURA e outros)	54
SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	55
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA SALA DE VACINAÇÃO	56
EQUIPE DA SALA DE VACINAÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS	59
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	61
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA	63
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)	64
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR	66
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL	67
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)	68
ASPIRAÇÃO TRAQUEAL.....	70
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	71
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA.....	73
COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)	76
CURATIVO.....	79
ELETROCARDIOGRAMA.....	82
MEDIDA DE CIRCUNFÊRENCIA DE CINTURA	84
MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE QUADRIL	85
AFERIÇÃO DE ESTATURA	86
AFERIÇÃO DE PESO.....	88
MEDIDA DE PERÍMETRO TORÁCICO	90
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	91
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA.....	94
OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL	96
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÃO PARENTERAL (SOROTERAPIA).....	97
SONDAGEM NASOGÁSTRICA.....	99
TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA	101
FLUXO DE ENCAMINHAMENTO DA ATENÇÃO	103
PRIMÁRIA À SAÚDE PARA AS ESPECIALIDADES MÉDICAS	103
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	105

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Vitória é um órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Porto Vitória, Estado do Paraná, que tem como suas principais atribuições:

Formular políticas de saúde de acordo com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde;

Prestar assistência à população no que tange à prevenção das doenças; promoção da saúde coletiva; ações curativas e reabilitadoras.

Tem como:

MISSÃO: “Cuidar de forma integral da saúde do cidadão porto vitoriense assegurando seus direitos e respeitando as diversidades”;

VISÃO: “Ser reconhecida pela sociedade, como referência de gestão, com competência, autonomia e resolutividade, na construção e condução do Sistema Único de Saúde”.

Diante de tantos desafios apresentados, verificou-se a necessidade da implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que são procedimentos escritos de forma clara e objetiva que estabelecem instruções sequenciais para a realização de ações rotineiras e específicas e visam a garantia da uniformidade, eficiência e coordenação efetiva de atividades realizadas.

Busca-se através destes melhorar a qualidade do atendimento prestado em nossas Unidades de Saúde, visando oferecer ao cidadão um atendimento de qualidade e excelência, que é o nosso maior objetivo como gestão de saúde.

Que todos façam bom uso do mesmo! Bom trabalho a todos!

Eline Lombardi Pinto
Secretária Municipal de Saúde

2 ESTRUTURA FÍSICA DE SERVIÇOS DA SMS DE PORTO VITÓRIA

A Secretaria Municipal de Saúde é composta pela seguinte estrutura de serviços:

03 Unidades Básicas de Saúde (UBS)

01 Unidade de Fisioterapia

01 Unidade Odontológica

01 Unidade Saúde Mental

3 ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA SMS DE PORTO VITÓRIA

Secretária Municipal de Saúde: Eline Lombardi Pinto

Coordenadora de Saúde: Rosali Maria Klein

Coordenador de Odontologia: Leandro Monteiro da Silva

Coordenadora de Atenção Básica: Silvia Maria Dalgallo

Coordenadora de Vigilância Sanitária: Erenita Aparecida Carvalho

ÁREA 1 - HIGIENE E ANTISSEPZIA

 Prefeitura Municipal de Porto Vitória	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 001	Data da validação: 31/01/2024	Data da Revisão: 23/04/2024
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, o bem estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.			
Passos: <u>Higiene pessoal:</u> <ul style="list-style-type: none">• Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal. <u>Cuidados com o corpo:</u> <ul style="list-style-type: none">• Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável. <u>Cuidados com os cabelos:</u> <ul style="list-style-type: none">• Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. <u>Cuidado com as unhas:</u> <ul style="list-style-type: none">• As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos.• Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra. <u>Cuidados com o uniforme:</u> <ul style="list-style-type: none">• Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura.• A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica. <u>Cuidados com os sapatos:</u> <ul style="list-style-type: none">• Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés.			



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 002

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

PRECAUÇÕES PADRÃO

EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde

ÁREA: Higienização e antisepsia

OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções.

Passos:

1. Lavar as mãos ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento;
2. Usar luvas quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de qualquer usuário, quando realizar punção venosa periférica;
3. Usar avental quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais;
4. Usar máscara, touca e protetor de olhos quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face;
5. Desprezar agulhas e materiais cortantes em recipientes para perfuro cortantes nunca reencapar as agulhas.



Prefeitura Municipal de
Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 003

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde

ÁREA: Higienização e antissepsia

OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.

Passos:

1. Retirar relógios, joias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);
2. Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;
3. Molhar as mãos;
4. Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos;
5. Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;
6. Com as mãos em nível baixo, enxaguar-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
7. Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
8. Desprezar o papel toalha na lixeira.

ÁREA 2 - HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

 Prefeitura Municipal de Porto Vitória	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 004	Data da validação: 31/01/2024	Data da Revisão: 23/04/2024
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies.			
Passos: <ol style="list-style-type: none">1. Lavar as mãos com água e sabão líquido e aplicar álcool 70% friccionando por 30 segundos:<ul style="list-style-type: none">• antes de iniciar as tarefas de limpeza;• ao constatar sujidade;• antes e após uso de toalete;• após tossir, espirrar ou assoar o nariz;• antes de se alimentar;• após término das atividades.2. Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza;3. Evitar o uso de bijuterias, joias e relógios durante a execução do trabalho.4. Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco;5. Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado;6. Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza;7. Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas internas da Central de Material Esterilizado e Unidades de Saúde;8. Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso;9. Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima;			

10. Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguirem direção à saída;
11. Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 005

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO)

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Garantir a retirada de sujidades.

Passos:

1. Utilizar luvas de autoproteção (látex);
2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
5. Remover o desinfetante com pano molhado;
6. Proceder a limpeza com água e sabão.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 006

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Realizar a retirada de sujidades e focos de contaminação de superfícies.

Passos:

1. Utilizar luvas de autoproteção (látex);
2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
5. Remover o desinfetante com pano molhado;
6. Proceder a limpeza com água e sabão.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 007

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade.

Passos:

1. PANOS:

- Pano de chão: Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embandado ou aurelado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura;

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio, por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Colocar para secar.

Pano para limpeza: Tecido macio embandado ou aurelado, usado para remover poeira; pode serumedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio, por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Colocar para secar.

2. VASSOURA DE FIO SINTÉTICO:

Usada juntamente com o pano de chão.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Colocar para secar pendurada pelo cabo.

3. VASSOURA DE VASO SANITÁRIO:

- Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio por 30 minutos;
- Lavar novamente;
- Colocar para secar pendurada pelo cabo.

4. ESCADAS:

- Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Secar com pano limpo.

5. BALDES:

- Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para solução detergente.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Colocar emborcados para secar.

6. PÀS DE LIXO:

- São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usados para recolher pequenas porções de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Esfregar com esponja de aço;
- Guardar pendurada pelo cabo.

7. RODO:

- Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito se necessário;
- Colocar para secar pendurado pelo cabo;

8. DESENTUPIDOR DE VASOS E PIAS:

- É constituído de material emborrachado com cabo de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;

- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio por 30min.;
- Enxaguar;
- Deixar secar pendurado pelo cabo.

9. ESCOVA MANUAL DE FIOS SINTÉTICOS:

- Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio por 30 min., sempre que necessário;
- Enxaguar.

10. LUVAS DE AUTO PROTEÇÃO:

- Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico).

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Secar;
- Guardar em local próprio.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 008

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Visa remover a sujidade do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.

Passos:

1. Reunir o material de limpeza:
 - 2 baldes
 - vassoura e rodo
 - 2 panos limpos
 - água e detergente líquido
 - pá de lixo
 - luvas
 - botas
2. Colocar o EPI;
3. Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;
4. Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido;
5. Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo;
6. Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas;
7. Recolher a sujidade e jogar no lixo;
8. Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
9. Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta;
10. Secar o piso usando o pano bem torcido;

11. Limpar os rodapés;
12. Recolocar o mobiliário no local original;
13. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Observações:

- Este procedimento deve ser realizado diariamente;
- Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos, microbactérias e outros;
- Conclui-se dessa forma que deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 009

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Visa remover a sujidade dos pisos mediante escovação.

Passos:

1. Reunir o material para lavagem:
 - 2 baldes
 - vassoura e rodo
 - panos limpos
 - escova manual
 - água e detergente líquido
 - luvas de autoproteção
 - botas
2. Colocar EPI;
3. Preparar o ambiente para a limpeza:
 - afastar os móveis da parede;
 - reunir o mobiliário leve para desocupar a área.
4. Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
5. Colocar um pano seco na entrada da sala;
6. Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo;
7. Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;
8. Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta;
9. Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;
10. Repetir toda operação até que a área fique limpa;
11. Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;

12. Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolado no rodo ou vassoura;
13. Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo;
14. Recolocar o mobiliário no local original;
15. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;
16. Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente ou quando necessário.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 010

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.

Passos:

1. Reunir o material necessário:
 - escada
 - 2 baldes
 - água
 - detergente líquido
 - esponja de aço fina
 - panos de limpeza
 - panos de chão
 - botas
 - luvas de autoproteção
2. Colocar o EPI;
3. Preparar o ambiente para a operação;
4. Afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas;
5. Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta;
6. Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido;
7. Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;
8. Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita;
9. Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas;
10. Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa;

11. Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente;
12. Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;
13. Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;
14. Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;
15. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Observações:

- Este procedimento deve ser realizado em portas diariamente e janelas quinzenalmente.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 011

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.

Passos:

1. Reunir o material necessário:
 - panos de limpeza
 - 2 baldes
 - água
 - detergente líquido
 - escova
 - botas
 - luvas de autoproteção
2. Colocar o EPI;
3. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
4. Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;
5. Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;
6. Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
7. Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; senecessário usar a escova;
8. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
9. Enxugar o móvel ou equipamento;
10. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 012

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.

Passos:

1. Reunir o material de limpeza:
 - escada
 - 2 baldes
 - vassoura
 - 3 panos de chão
 - escova
 - água
 - detergente líquido
 - botas
 - luvas de autoproteção
2. Colocar o EPI ;
3. Preparar o local para limpeza;
4. Afastar os móveis e equipamentos das paredes;
5. Forrar os móveis e os equipamentos.
6. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
7. Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ourodo;
8. Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;
9. Enxaguar delimitando pequenas áreas;

10. Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;
11. Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;
12. Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
13. Retirar toda solução detergente do teto;
14. Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;
15. Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;
16. Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
17. Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
18. Retirar a forração dos móveis e equipamentos;
19. Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;
20. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.

Observações:

- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução detergente.
- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).
- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente ou quando necessário.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 013

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Consiste em remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.

Passos:

1. Recolher o lixo (conforme rotina);
2. Limpar tetos e paredes (conforme rotina);
3. Limpar janelas e portas (conforme rotina);
4. Limpar pias:

Separar o material necessário:

- panos de limpeza
- detergente líquido
- luvas de autoproteção
- avental
- botas

4.1 Colocar o EPI;

4.2 Umedecer a esponja e espalhar o detergente sobre ela;

4.3 Esfregar a esponja sintética com detergente na parte interna da pia;

4.4 Passar a esponja com detergente líquido na torneira;

4.5 Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando a esponja ou escova;

4.6 Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com panoumedecido em água e detergente líquido;

4.7 Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa;

4.8 Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira;

4.9 Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado;

5. Limpar instalações sanitárias:

Separar o material necessário:

- panos de limpeza
- vassoura para vaso sanitário
- escova sintética
- 2 baldes
- água
- detergente líquido
- hipoclorito de sódio
- botas
- luvas de autoproteção
- avental

5.1 Colocar o EPI;

5.2 Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;

5.3 Dar descarga no vaso sanitário;

5.4 Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;

5.5 Espalhar detergente no pano embebido na água;

5.6 Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;

5.7 Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente;

5.8 Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;

5.9 Jogar solução detergente dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;

5.10 Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;

5.11 Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;

5.12 Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;

5.13 Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;

5.14 Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;

6. Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;

7. Lavar o piso (conforme rotina);

Observações:

- Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 014

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.

Passos:

1. Separar o material necessário:
 - panos de limpeza
 - 2 baldes
 - água
 - detergente líquido
 - luvas de auto proteção
2. Colocar o EPI;
3. Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;
4. Retirar a tampa externa do aparelho;
5. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;
6. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;
7. Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;
8. Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;
9. Secar com pano limpo;
10. Retirar o filtro do aparelho;
11. Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;
12. Recolocar o filtro no aparelho;
13. Recolocar a tampa externa do aparelho;
14. Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada;
15. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Observações:

- Este procedimento deverá ser feito mensalmente.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 015

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar acontaminação da água.

Passos:

1. Separar o material necessário:
 - 2 baldes
 - 3 panos de limpeza
 - escova para reentrâncias
 - água
 - detergente líquido
 - botas
 - luvas de autoproteção
 - álcool a 70%
2. Colocar o EPI;
3. Desligar o bebedouro da tomada;
4. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;
5. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;
6. Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo;
7. Molhar a escova no balde com solução detergente;
8. Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água;
9. Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente;
10. Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água.

11. Repetir o procedimento 3 vezes;
12. Ligar o bebedouro na tomada;
13. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Observações:

- Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 016

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização.

Passos:

1. Separar o material:
 - EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção)
 - Pote de plástico de cor âmbar com tampa
 - Escova de cerdas duras e finas
 - Panos limpos e macios
 - Solução de água com detergente enzimático.
2. Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;
3. Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
4. Separar as pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes;
5. Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente (conforme orientação do fabricante), para remoção dos resíduos de matéria orgânica;
6. Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;
7. Lavar o instrumental, peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas. Dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras;
8. Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;
9. Colocar o material em solução de detergente enzimático por 30 minutos;
10. Enxaguar o material em água corrente abundantemente;

11. Enxugar as peças com compressa ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando especial atenção para as articulações, serrilhas e cremalheiras.
12. Encaminhar para a CME para embalar e esterelizar o material.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 017

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES(MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO)

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de inalação após a sua utilização.

Passos:

1. Separar o material necessário:
 - EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção)
 - Solução de água e detergente
 - Hipoclorito de sódio
 - Recipiente com tampa
 - Pote plástico na cor âmbar com tampa (opacos)
 - Panos limpos e secos
 - Seringa de 20ml.
2. Colocar o EPI;
3. Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente;
4. Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com ajuda de uma seringa de 20ml;
5. Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna;
6. Secar até não haver mais gotículas no seu interior;
7. Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente;
8. Imergir todas as peças em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos no recipiente âmbar e com tampa.
9. Retirar as peças da solução com luvas de procedimento;
10. Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;
11. Secar com pano limpo e seco;

12. Guardar as peças montadas em recipiente tampado;
13. Desprezar a solução de hipoclorito ao final do expediente;
14. Enxaguar e secar o recipiente;
15. Manter área limpa e organizada.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 018

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.

Passos:

1. Separar o material:
 - EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção)
 - 01 esponja macia de limpeza
 - 01 escova de mamadeira
 - Solução de água e detergente
 - Panos limpos e secos
 - Pote âmbar com tampa
 - Hipoclorito de sódio a 1%
2. Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia;
3. Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponjade limpeza;
4. Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;
5. Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
6. Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;
7. Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente;
8. Secar vigorosamente por dentro e por fora;
9. Guardar em pote plástico de cor âmbar com tampa ou reabastecer para uso.

Observações:

- A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal;
- Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 019

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de oxigenioterapia após a sua utilização.

Passos:

1. Separar o material:
 - EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de autoproteção)
 - 01 esponja macia de limpeza
 - 01 escova de mamadeira
 - Solução de água e detergente
 - Panos limpos e secos
 - Pote plástico de cor âmbar com tampa
 - Hipoclorito de sódio a 1%
2. Esvaziar os umidificadores, desprezando a solução na pia;
3. Lavar externamente, incluindo a tampa e tubo metálico, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;
4. Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;
5. Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
6. Imergir em solução de hipoclorito de sódio por 30 minutos (somente o recipiente plástico);
7. Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente;
8. Secar com pano macio;
9. Friccionar álcool a 70% por 3 vezes na parte metálica que acompanha o umidificador;
10. Guardar em recipiente limpo com tampa.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 020

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção

OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção dos cabos e lâminas de laringoscópio após a sua utilização.

Passos:

1. Separar o material:
 - EPI (avental impermeável, óculos, touca, máscara e luvas de autoproteção)
 - Cabos e lâminas de laringoscópio
 - Recipiente plástico
 - Solução de água e detergente neutro ou enzimático
 - Panos limpos e secos
 - Álcool a 70%
 - Esponja ou escova macia
2. Imergir a lâmina do laringoscópio na solução de água e detergente, lavando com a esponja (não deixar de molho);
3. Enxaguar abundantemente em água corrente;
4. Secar a lâmina com pano limpo;
5. Friccionar álcool a 70% na lâmina conforme rotina;
6. Limpar o cabo do laringoscópio com pano umedecido em solução de água e detergente;
7. Remover a solução detergente com pano umedecido em água e secar;
8. Friccionar álcool a 70% no cabo conforme rotina;
9. Montar o laringoscópio testando o seu funcionamento;
10. Guardar o laringoscópio desmontado, sem pilhas, protegido embalado em grau cirúrgico.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 021

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção

OBJETIVO: Realizar a limpeza no ambú e acessórios após a sua utilização.

Passos:

1. Separar o material
 - EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de autoproteção)
 - 01 esponja macia
 - Solução de água e detergente neutro e detergente enzimático
 - Panos limpos e secos
1. Desmontar o ambú (retirar a máscara e conexões);
2. Limpar a bolsa ventilatória externamente com pano úmido e sabão.
3. Evitar penetração de água no interior da bolsa;
4. Lavar a máscara e conexões com água e sabão;
5. Enxaguar em água corrente e secar;
6. Imergir a máscara e conexões em solução de hipoclorito por 30 minutos;
7. Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar em água corrente;
8. Secar e guardar em grau cirúrgico;

Observações:

- A desinfecção com hipoclorito é necessária somente em presença de matéria orgânica.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 022

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TRABALHO PARA A ÁREA DE EXPURGO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Organizar o trabalho da enfermagem na execução de procedimentos contaminados na área do expurgo.

Passos:

1. Lavar as mãos e friccionar álcool 70% antes e após as atividades;
2. Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
3. Usar EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e óculos de acrílico);
4. Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente. Observar: Limpeza, integridade e se o mesmo está completo; anotar em impresso próprio as alterações encontradas.
 5. Efetuar a limpeza e / ou desinfecção do material conforme rotina do setor;
 6. Encaminhar o material para a área de Preparo;
 7. Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção de material;
 8. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.

Observações:

- Esta rotina é aplicada nas Unidades Básicas de Saúde do município.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 023

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TRABALHO NA ÁREA DE PREPARO DE MATERIAIS

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: E sterilização

OBJETIVO: organizar o processo de trabalho do pessoal da área de preparo, lavagem e secagem de materiais, instrumentais.

Passos:

1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades;
2. Usar EPI (jaleco, touca e luvas de procedimento);
3. Realizar desinfecção das mesas, bancadas, estantes, e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades;
4. Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar reposição;
5. Confeccionar os pacotes em grau cirúrgico, selando o material;
6. Identificar os pacotes colocando no rótulo:
 - Nome do material de acordo com a padronização;
 - Data da esterilização (será preenchido quando for esterilizado);
 - Número do lote (será preenchido quando for esterilizado);
 - Validade (será preenchido quando for esterilizado);
 - Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote.
7. Anotar a produção no impresso de estatística.

Observações:

- Preencher a identificação antes de fixar no pacote;
- Fixar o rótulo no pacote, em local visível e plano, observando para que a fita teste não cubra a identificação.
- O número do lote tem o objetivo de identificar em qual ciclo o material foi esterilizado, deve ser preenchido com o número da autoclave e o número do ciclo em que será esterilizado o material.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 024

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Organizar o processo de trabalho do pessoal da área de esterilização de materiais, instrumentais.

Passos:

1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades;
2. Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água;
3. Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas;
4. Usar EPI (jaleco, touca e luvas de amianto - quando necessário);
5. Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido;
6. Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização, validade e o número do lote;
7. Montar a carga de acordo com as orientações básicas:
 - Utilizar cestos de aço para acondicionar os pacotes;
 - Observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto;
 - Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack;
 - Evitar que o material encoste nas paredes da câmara;
 - Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor;
 - Posicionar os pacotes pesados na parte inferior do rack;
 - Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo;
 - Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave.
8. Colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo diariamente;
9. Entabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material;

10. Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao Arsenal;
11. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;
12. Manter a área limpa e organizada.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 025

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TRABALHO NA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Organizar o processo de trabalho do pessoal da área de guarda e distribuição de materiais, instrumentais.

Passos:

- 1 Lavar as mãos e friccionar álcool a 70%, antes e após a execução das atividades;
- 2 Usar EPI (jaleco e touca);
- 3 Realizar a desinfecção dos armários, bancadas, das estantes e suportes livres, com pano umedecido em álcool a 70% diariamente e sempre que necessário;
- 4 Controlar a quantidade de material a ser distribuído conforme a demanda diária;
- 5 Acondicionar o material esterelizado em local identificado, no armário identificado ou nas salas;
6. Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização:
 - Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor
 - Preenchimento do rótulo
 - Integridade do pacote
7. Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização, colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente;
8. Solicitar a orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas no desenvolvimento das atividades;
9. Manter a área limpa e organizada.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 026

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS

EXECUTANTE: Auxiliares de serviços gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.

Passos:

1. Reunir o material para recolher o lixo:
 - sacos de lixo de material plástico
 - botas
 - luvas de autoproteção
2. Colocar o EPI;
3. Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas;
4. Colocar um saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas;
5. Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa.

Observações:

- As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário;
- Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos;
- Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 027

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

EXECUTANTE: Auxiliares de Serviços Gerais

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

OBJETIVO: Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.

Passos:

1. Acondicionar os resíduos em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que os mesmos preencham até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta;
2. Os resíduos perfuro-cortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, reforçados impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho. Ao ser descartado, o recipiente deve estar devidamente fechado, envolvido em saco plástico branco leitoso identificado "material cortante";
3. Para facilitar a identificação e o manuseio do resíduo comum, deve-se adotar um padrão de cor (cor clara, exceto a branca leitosa), conforme norma técnica da S.L.U. e ABNT – NBR 9190;
4. As lixeiras devem necessariamente possuir tampa;
5. Os resíduos enquadrados na categoria especial não são coletados pela empresa especializada;
6. Em caso de contêineres, os mesmos devem estocar os resíduos corretamente acondicionados e oferecer condições adequadas para manuseio;
7. Os resíduos não devem ficar expostos na via pública e sim em contêineres e/ou recintos exclusivos.

ÁREA 3 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 Prefeitura Municipal de Porto Vitória	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 028	Data da validação: 31/01/2024	Data da Revisão: 23/04/2024
ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (COM OU SEM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF)			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.			
Passos: <ol style="list-style-type: none">1. Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido;2. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;3. Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas;4. Referenciar o paciente à equipe responsável por ele (quando em UBS com ESF);5. Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde e/ou de acordo com o atendimento programático (programas de saúde);6. Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes Departamento de Vigilância à Saúde e realizar as orientações de saneamento.			
Cabe ao enfermeiro da UBS: <ul style="list-style-type: none">• Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem;• Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários.			



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 029

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS UBS

EXECUTANTE: Recepcionista

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Agendar consultas de demanda espontânea na UBS.

Passos:

1. Abrir a UBS no horário determinado;
2. Acolher os usuários que aguardam na fila, tratando-os com serenidade e respeito;
3. Agendar as consultas conforme o número de vagas determinados pelo protocolo;
4. Encaminhar ao acolhimento os usuários que relatarem sinais e sintomas para avaliação;
5. Cadastrar e vincular novos usuários se necessário;
6. Encaminhar a enfermagem para o acolhimento;
7. Consultas serão agendadas por horário, respeitando o horário de intervalo entre as mesmas;
8. Comunicar o usuário deverá chegar na Unidade com 15 minutos de antecedência, sendo que após este tempo sua consulta estará cancelada e outro usuário poderá ser encaixado em seu lugar;
9. Todos os usuários que procurarem consulta na unidade terão de passar pelo acolhimento.

OBSERVAÇÃO: AGENDAMENTO DE CONSULTAS DE DEMANDA PROGRAMADA NAS UBS

- As consultas de demanda programada referem-se aos procedimentos programáticos da Saúde Coletiva relativos à Saúde da Mulher, Adulto e Criança.

- Estas deverão ser agendadas de acordo com os respectivos protocolos estabelecidos pela SMS.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 030

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

PRÉ-CONSULTA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: As atividades desenvolvidas na pré-consulta, também chamada consulta de preparo, devem anteceder, quando e onde possível, as consultas médicas de demanda espontânea e dos Programas de Hipertensão e Diabetes. A pré-consulta também favorece a detecção de casos suspeitos que devem ser encaminhados para a confirmação e, posterior inscrição nos Programas, além de servir como foco de divulgação das atividades da Unidade.

Passos:

1. Material necessário:
 - Esfigmomanômetro e estetoscópio,
 - Termômetro
 - Balança antropométrica
 - Algodão com álcool 70%
 - Oxímetro
2. Lavar as mãos antes do procedimento;
3. Orientar o usuário quanto ao procedimento;
4. Questionar o motivo porque procurou a UBS;
5. Registrar no prontuário os dados de aferição de:
 - peso e estatura;
 - pulso e respiração;
 - temperatura corporal;
 - pressão arterial;
 - além de outros dados que estejam programados para o caso.
6. Encaminhar o usuário para aguardar o atendimento.
7. Manter a sala em ordem e guardar o material.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 031

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ORGANIZAÇÃO DO ALMOXARIFADO

EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos almoxarifados das UBS

Passos:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza mensal ou quando necessário;
3. Manter o estoque atualizado no sistema;
4. Armazenar todos os materiais de enfermagem de acordo com as boas práticas de armazenamento;
5. Realizar controle de estoque/ validade de materiais de enfermagem;
6. Realizar o pedido eventual encaminhando-o ao almoxarifado da saúde, (quando o estoque chegar em 30%), respeitando sempre os itens que não podem ser zerados;
7. Abastecer os setores, conforme rotina da Unidade;
8. Realizar controle de entrada e saída de todos os materiais de enfermagem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 032

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

CONSULTÓRIOS DE GINECOLOGIA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios ginecológicos.

Passos:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;
3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;
4. Lavar e organizar as bandejas em uso, diariamente;
5. Repor as roupas no início do atendimento e encaminhar as sujas ao Expurgo ao final do atendimento;
6. Trocar as almotolias, previamente limpas identificadas e datadas, semanalmente colocando novas soluções. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume;
7. Verificar a data de validade de materiais esterilizados;
8. Repor materiais (soluções, instrumentais, etc) e impressos próprios e específicos;
9. Manter arquivos organizados;
10. Preparar a caixa de citologia oncótica semanalmente para ser enviado ao Almoxarifado;
11. Registrar em livro próprio toda coleta de citologia oncótica realizada, encaminhar ao laboratório prestador e após resultado recebido, registrar em prontuário eletrônico;
12. Resultado será guardado em fichário para posterior retirada pelo paciente e registrado em livro próprio.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 033

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

CONSULTÓRIOS GERAIS

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios gerais.

Passos:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente a cada início do plantão;
3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;
4. Encaminhar espúculos de otoscópios para desinfecção na Central de Material;
5. Trocar almotolias semanalmente;
6. Repor materiais e impressos próprios e específicos.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 034

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

SALA DE CURATIVO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de curativo.

Passos:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
3. Solicitar ao zelador que realize diariamente sempre que necessária limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;
4. Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpos identificados e datados. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume;
5. Verificar a data de validade de materiais esterilizados;
6. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade;
7. Realizar os curativos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro;
8. Executar rotina de troca de curativo (conforme orientação do manual de normas técnicas);
9. Colocar o material utilizado em solução com água e sabão, encaminhando-o ao expurgo ao término do curativo/procedimento;
10. Após a realização de curativos contaminados solicitar ao zelador limpeza concorrente e descontaminação se necessário;
11. Desprezar o resíduo em recipiente adequado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 035

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

RECEPÇÃO

EXECUTANTE: Recepcionistas

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de recepção.

Passos:

1. Organizar o espaço;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e mensalmente limpeza terminal;
4. Abrir prontuário;
5. Repor o material necessário;
6. Organizar prontuários e arquivos.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 036

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

SALA DE PROCEDIMENTOS (SUTURA E OUTROS)

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de procedimentos.

Passos:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizardesinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmentelimpeza terminal;
4. Repor e checar materiais;
5. Manter a sala limpa, organizada e abastecida.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 037

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de urgência emergência.

Passos:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) cada paciente;
3. Solicitar ao zelador que realize limpeza terminal sempre que houver atendimento de urgência;
4. Checar funcionamento dos equipamentos - aspirador, cilindro de oxigênio e eletrocardiógrafo, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro;
5. Checar medicação e material de urgência, conforme padronizados pela Secretaria Municipal de Saúde, diariamente. Solicitar reposição após uso;
6. Manter a sala limpa, organizada e abastecida.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 038

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA SALA DE VACINAÇÃO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: A sala de vacinação é o local destinado à administração dos imunobiológicos, sendo necessário, por isso, que as suas instalações atendam a um mínimo de condições: as paredes e pisos devem ser laváveis; deve ter pia e interruptores para uso exclusivo de cada equipamento elétrico; ser arejada e bem iluminada, evitando-se, porém, a incidência de luz solar direta. Além disso, é importante mantê-la em boas condições de higiene.

O ideal é que a sala de vacinação seja exclusiva para a administração dos imunobiológicos e tenha, se possível, entrada e saída independentes. Nos locais onde há grande demanda, pode-se utilizar duas salas com comunicação direta, uma para a triagem e a orientação da clientela e outra para administração dos imunobiológicos.

Passos:

1. Equipamentos

- Bancada ou mesa para preparo dos imunobiológicos;
- Refrigerador para conservação dos imunobiológicos. O refrigerador é de uso exclusivo de imunobiológicos, não podendo ser colocado nele outro produto e/ou materiais;
- Caixa térmica com termômetro externo para conservar os imunobiológicos previsto para o dia de trabalho;
- Fichário ou arquivo;
- Mesa tipo escrivaninha com gavetas;
- Suporte para papel toalha;
- Armário com porta para guarda de material esterilizado (descartável ou reutilizável);
- Bandejas de aço inoxidável (grande, média e pequena);

- Tesoura reta com ponta romba.

2. Material de consumo

- Gelo reciclável;
- Caixa térmica para conservação dos imunobiológicos: No dia-a-dia da sala de vacinação; no caso de falhas na corrente elétrica; para a vacinação de bloqueio; para o transporte de vacinas;
- Álcool;
- Algodão hidrófilo;
- Recipiente para algodão;
- Seringas descartáveis nas seguintes especificações:
 - 1 ml tipo tuberculina, com agulha 13x38 ou 13x4,5
 - 2 ou 3 ml, com graduação de 0,5 ml
 - 5 ml, com graduação de 0,5 ml (diluição)
 - 10 ml, com graduação de 0,5 ml (diluição)
- Agulhas descartáveis de:
 - Uso intradérmico: 13x3,8; 13x4,5
 - Uso Subcutâneo: 13x3,8; 13x4,5
 - Uso intramuscular: 25x6; 25x7; 30x7
 - Uso endovenoso: 25x7; 25x8; 30x7; 30x8
 - Diluição: 25x8; 30x8
- Depósito para lixo, com tampa;
- Sacos para lixo, descartáveis na cor branca;
- Caixa de perfuro cortante para desprezar agulhas descartáveis e seringas.

3. Impressos e outros materiais

- Cartão da criança;
- Caderneta de vacinações;
- Cartão de adulto;
- Cartão de controle ou ficha de registro;
- Mapa diário de vacinação;
- Boletim diário/mensal de vacinação;
- Mapa para controle diário da temperatura do refrigerador;
- Ficha de investigação dos Efeitos Adversos pelo serviço de saúde (aerograma, gráfico decobertura vacinal, etc);
- Manual de Normas de Vacinação;

- Manual de Procedimentos para Vacinação;
- Lápis, caneta, borracha;
- Sabão (sabão líquido neutro);
- Papel toalha;
- Calendário básico com esquema básico de vacinação.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 039

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

EQUIPE DA SALA DE VACINAÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer fluxo de trabalho e atribuições para a equipe da sala de vacinação.

As atividades da sala de vacinação devem ser desenvolvidas por uma equipe de enfermagem, com treinamento específico no manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos.

Passos:

1. Manter a ordem e a limpeza da sala;
2. Prover, periodicamente, as necessidades de material e de imunobiológicos;
3. Manter as condições ideais de conservação dos imunobiológicos;
4. Fazer a leitura diária e anotar no mapa de temperatura do refrigerador quatro vezes ao dia, no início das atividades, as 11:30 horas, as 13:00 horas e no término do expediente;
5. Manter os equipamentos em boas condições de funcionamento;
6. Encaminhar e dar destino adequado aos imunobiológicos inutilizados e ao lixo da sala de vacinação;
7. Orientar e prestar assistência à clientela, com segurança, responsabilidade e respeito;
8. Registrar a assistência prestada nos impressos adequados;
9. Manter o arquivo em ordem;
10. Avaliar sistematicamente as atividades desenvolvidas;
11. Preencher e encaminhar as notificações de efeitos adversos dos imunobiológicos, em registro online;
12. Trocar o gelo reciclável de 4 em 4 horas, mantendo a temperatura adequada dentro da caixatérmica em campanhas de vacinação e ou transporte da central até o município;

13. Arrumar de forma correta os gelos recicláveis dentro da caixa térmica, colocando-os nas laterais da caixa, colocar os imunobiológicos de forma que os mesmos não fiquem em contato direto com o gelo e não contaminem.

14. Ao término da jornada da campanha de vacinas, retornar os imunobiológicos para o refrigerador, lavar os gelos bem como a caixa térmica, secá-los e guardá-los;

15. Antes de dar início às atividades diárias, a equipe da sala de vacinação deve:

- Verificar se a sala está devidamente limpa e em ordem;
- Verificar e anotar a temperatura do refrigerador, no mapa de controle diário de temperatura;
- Verificar o prazo de validade dos imunobiológicos, usando com prioridade aquele que estiver com o prazo mais próximo do vencimento;
- Certificar antes da aplicação do imunobiológico, o nome do produto no rótulo, se é o que está indicado.

Observação:

- Antes da aplicação de qualquer imunobiológico deve-se verificar o estado vacinal da criança, antecedentes da criança que possam indicar adiamento da vacinação como uso de medicamentos, uso de sangue e hemoderivados, etc.

É importante orientar a mãe ou responsável sobre:

- Qual(is) a(s) vacina(s) que a criança irá receber;
- Possíveis reações;
- Retornar a unidade de saúde, caso apresente reações adversas à vacina, para avaliação médica.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 040

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Materiais:

- Seringa
- Agulha 40x15
- Agulha 25x6
- Algodão
- Álcool
- Garrote
- Fita crepe para identificação
- Bandeja
- Luva de procedimento
- Medicamento prescrito
- Abocath no nº adequado
- Esparadrapo/ micropore
- Soro

Descrição do procedimento:

1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;
2. Selecionar a ampola, observando nome, validade;
3. Alteração de cor e presença de resíduos;
4. Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado;
5. Lavar as mãos;
6. Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70%;
7. Abrir a seringa e conectar a agulha 40x12;
8. Preparar medicação, conforme técnica descrita;
9. Explicar ao paciente o que será realizado;

10. Calçar as luvas;
11. Selecionar veia de grande calibre para punção, garrotear o braço do paciente;
12. Realizar antissepsia do local escolhido;
13. Posicionar seringa bisel voltado para cima e proceder a punção venosa;
14. Soltar o garrote;
15. Administrar a medicação lentamente, observando o retorno venoso, o paciente e as reações apresentadas;
16. Retirar a seringa e pressionar o algodão no local da punção;
17. Lavar as mãos;
18. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
19. Manter ambiente de trabalho em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 041

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Materiais:

- Copo nebulizador
- Máscara
- Medicação prescrita

Descrição do procedimento:

1. Lavar as mãos com técnica adequada;
2. Preparar a medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome paciente, data;
3. Explicar o procedimento ao paciente;
4. Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de oxigênio/inalador, conforme prescrição;
5. Regular o fluxo (5 a 10 litros/ min);
6. Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento;
7. Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto;
8. Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção;
9. Lavar as mãos;
10. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 042

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Materiais:

- Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.);
- Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado;
- Algodão;
- Álcool 70%;
- Bandeja;
- Medicação prescrita.

Descrição do procedimento:

1. Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente);
2. Lavar as mãos com técnica adequada;
3. Preparar injeção, conforme técnica já descrita;
4. Orientar o paciente sobre o procedimento;
5. Escolher local da administração;
6. Fazer antisepsia da pele com algodão/ álcool;
7. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar;
8. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo;
9. Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento);
10. Injetar o líquido lentamente;
11. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme;
12. Fazer leve compressão no local;
13. Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfuro-cortante);
14. Lavar as mãos;

15. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;

16. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÕES:

Locais de aplicação:

- O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:
 - Distância em relação a vasos e nervos importantes;
 - Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
 - Espessura do tecido adiposo;
 - Idade do paciente;
 - Irritabilidade da droga;
 - Atividade do paciente.

Dorso glútea (DG):

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento.;
2. A posição de pé é contra-indicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento;
3. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinhalílica póstero-superior até o trocânter do fêmur;
4. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária;
5. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Face Vasto Lateral da Coxa:

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado;
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura;
3. Administrar a injeção na região central do retângulo.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 043

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Materiais:

- Colírio ou pomada oftalmológica
- Gaze

Descrição do procedimento:

Apresentação: Colírio

1. Checar prescrição (data, nome do paciente, dose, apresentação,);
2. Separar medicação prescrita;
3. Lavar as mãos;
4. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás;
5. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente;
6. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva;
7. Orientar o paciente a fechar a pálpebra;
8. Lavar as mãos;
9. Anotar data, nome, horário de execução do procedimento;
10. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
11. Manter ambiente limpo e organizado.

Apresentação: pomada

1. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada;
2. Pedir para o paciente fechar os olhos;
3. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 044

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Materiais:

- Copo descartável/ graduado
- Medicação
- Bandeja

Descrição do procedimento:

1. Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação.
2. Lavar as mãos.
3. Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar.
4. Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas.
5. Explicar o procedimento ao paciente.
6. Oferecer a medicação.
7. Certificar-se que o medicamento foi deglutido.
8. Lavar as mãos.
9. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico.
10. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 045

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Materiais:

- Seringa de 1 ou 3 ml
- Agulha 10x5, 20x6
- Álcool 70%
- Algodão
- Bandeja

Descrição do procedimento:

1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;
2. Lavar as mãos;
3. Preparar medicação, conforme técnica descrita;
4. Orientar paciente sobre o procedimento;
5. Escolher o local da administração;
6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo;
7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração;
8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°;
9. Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo;
10. Injetar o líquido lentamente;
11. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme;
12. Fazer leve compressão no local com algodão;
13. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado;
14. Lavar as mãos;
15. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
16. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observações:

- Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar absorção rápida.

Locais de aplicação:

- Região deltoide no terço proximal
- Face superior externa do braço
- Face anterior da coxa
- Face anterior do antebraço



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 046

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL

EXECUTANTE: Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais necessários:

- Sonda de aspiração traqueal estéril
- Compressa gaze estéril
- Pares de luvas procedimento

Descrição do procedimento:

1. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração traqueal conectada ao sistema de aspiração à vácuo, luva de procedimento, máscara e óculos protetores;
2. Calçar luva de procedimento;
3. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante;
4. Com a mão não dominante clampar a extensão de látex e introduzir a sonda com a mão dominante até onde forem possíveis;
5. Desclampar a extensão para que ocorra a aspiração da secreção;
6. Retirar lentamente a sonda, realizando movimentos circulares;
7. Retirar as luvas;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
10. Manter a sala em ordem.

Observações:

- Realizar aspiração até que o retorno seja mínimo ou ausente;
- Auscultar tórax antes e após o procedimento, checando se houve melhora.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 047

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO

EXECUTANTE: Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais necessários:

- Luvas estéreis
- Sonda uretral estéril descartável
- PVPI tópico
- Compressas de gaze estéril
- Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça)
- Campo fenestrado
- Frasco para coleta de urina se necessário
- Lidocaína gel

Descrição do procedimento:

Paciente do sexo feminino

1. Posicionar a paciente confortavelmente;
2. Lavar as mãos;
3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível;
4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, osses sobre o leito mantendo os joelhos afastados;
5. Calçar as luvas estéreis;
6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados até que o cateterismo termine.
7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos;
8. Evitar contaminar a superfície da sonda;

9. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial;
10. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir;
11. Secar a área, tornar o paciente confortável;
12. Lavar as mãos;
13. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
14. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Paciente do sexo masculino

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
2. Realizar a assepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente;
3. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora;
4. Usar as luvas estéreis, introduzir a sonda dentro da uretra até que a urina flua.
5. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial;
6. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir;
7. Secar a área, tornar o paciente confortável;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
10. Manter ambiente de trabalho em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 048

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

EXECUTANTE: Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais necessários:

- Luvas estéreis
- Sonda folley estéril descartável
- PVPI tópico
- Compressas de gaze estéril
- Lidocaína gel
- Coletor de urina de sistema fechado
- Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça)
- Seringa de 20 ml
- Água destilada – ampola
- Campo fenestrado

Descrição do processo

Paciente do sexo feminino

1. Posicionar a paciente confortavelmente;
2. Lavar as mãos;
3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível;
4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, osses sobre o leito mantendo os joelhos afastados;
5. Calçar as luvas estéreis;
6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine;
7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos:

- Horizontalmente, do meato até monte de Vênus;
 - A seguir, verticalmente do meato até final da comissura labial posterior, inicialmente sobre grandes lábios, após entre grandes e pequenos lábios e, por último, em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
8. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;
 9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica asséptica estrita;
 10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência;
 11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml), certificando-se que a sonda está drenando adequadamente;
 12. Fixar a sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa;
 13. Secar a área e manter paciente confortável;
 14. Lavar as mãos;
 15. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
 16. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Paciente do sexo masculino

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;
2. Realizar a antisepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora;
3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua;
4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter;
5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml) ;
6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical;
7. Secar a área e manter paciente confortável;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
10. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observação:

- Trocar a sonda de demora a cada 21 dias e a bolsa coletora a cada 7 dias ou quando necessário após avaliação médica ou do enfermeiro.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 049

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)

EXECUTANTE: Enfermeiros e Médicos

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de saúde da mulher.

Materiais:

- Espécuro
- Lâmina com uma extremidade fosca
- Espátula de Ayres
- Escova cervical
- Par de luvas para procedimento
- Formulário de requisição do exame
- Lápis – para identificação da lâmina
- Fixador apropriado
- Recipiente para acondicionamento das lâminas
- Avental

Descrição do procedimento:

1. Recepcionar a paciente com atenção;
2. Realizar anamnese;
3. Orientar a paciente quanto ao procedimento;
4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado;
5. Ofereça avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a parte inferior da roupa e esvazie a bexiga;
6. Lave as mãos;
7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequadamente para o exame;

8. Realize inspeção e palpação de mamas, buscando encontrar nódulos palpáveis ou outras anormalidades, orientando-a quanto ao autoexame como procedimento rotineiro;
9. Calçar as luvas de procedimento;
10. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar;
11. Escolha o espéculo adequado;
12. Introduza o espéculo, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do espéculo fique na posição horizontal;
13. Abra o espéculo lentamente e com delicadeza;
14. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres;
15. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação;
16. Estenda o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme;
17. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical;
18. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°;
19. Estenda o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo;
20. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta, utilizando o fixador;
21. Feche o espéculo, retire-o delicadamente colocando em balde próprio;
22. Retire as luvas;
23. Lave as mãos;
24. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar;
25. Oriente a paciente para que venha retirar o exame conforme a rotina da unidade de saúde;
26. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
27. Preencha a relação de remessa na mesma sequência das lâminas e das requisições;
28. Enviar as lâminas para o laboratório prestador;
29. Mantenha ambiente de trabalho em ordem.

Observações:

- O espéculo de tamanho pequeno deve ser utilizado em mulheres muito jovens, que não tiveram parto vaginal, menopausadas e em mulheres muito magras;
- O espéculo de tamanho grande pode ser indicado para as mulheres múltiparas e para as obesas;
- Condições intermediárias ou em caso de dúvida, use o de tamanho médio;
- Caso esteja apresentando dificuldade para visualização do colo, sugira que a paciente tussa.;
- Não estar menstruada, preferencialmente aguardar o 10º dia após menstruação;
- A presença de pequeno sangramento de origem não menstrual, não é impeditivo para coleta, principalmente nas mulheres após menopausa;
- Não usar creme vaginal nem se submeter a exames intravaginais (ultrassonografia) por dois dias antes do exame;
- Não lubrifique o especulo com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina;
- Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, recomenda-se molhar o especulo com soro fisiológico ou solução salina;
- Em paciente virgem, a coleta deverá ser realizada pelo profissional médico com espéculo pequeno;
- Caso identifique alterações (nódulos, verrugas, pólipos, etc.) na vulva ou vagina, solicite avaliação com especialista;
- A coleta é dupla: do ectocervice e do canal cervical;
- As amostras são colhidas separadamente;
- A paciente pode ter sofrido alguma intervenção cirúrgica no colo ou uma histerectomia (retirado o útero);
- Nos casos de mulheres que tenham sofrido histerectomia com manutenção do colo uterino a coleta deve ser realizada como de hábito, inclusive com a escova endocervical;
- Nos casos em que houve a retirada total do colo a coleta pode ser feita no fundo da vagina (fundo cego);
- O orifício externo do colo uterino das mulheres que nunca tiveram parto vaginal é puntiforme e das que já tiveram é em fenda transversa.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 050

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

CURATIVO

EXECUTANTE: Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e ou pinça mosquito)
- Soro fisiológico (0,9%)
- Agulha 40/12 ou 25/8
- Gaze, chumaço
- Luva de procedimento ou estéril se necessário
- Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.
- Espadrado, fita adesiva e "micropore" ou similar
- Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura)
- Tesoura

Descrição do procedimento:

1. Receber o paciente de maneira cordial;
2. Explicar o procedimento a ser realizado;
3. Manter o paciente em posição confortável;
4. Manter a postura correta durante o curativo;
5. Lavar as mãos;
6. Preparar o material para a realização do curativo;
7. Avaliar a ferida;
8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida;
9. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
10. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Lesões fechadas:**Incisão simples:**

1. Remover a cobertura anterior;
2. Umedecer a gaze com soro fisiológico;
3. Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão;
4. Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito;
5. Fixar com micropore;
6. Lavar as mãos;
7. Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido);
8. Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico.

Incisão com pontos subtotais:

1. Remover a cobertura anterior;
2. Proceder a limpeza como descrita para lesões simples;
3. Proteger a área central com gaze seca ou chumaço;
4. Fixar com micropore;
5. Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação;
6. Lavar as mãos
7. Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

Lesões abertas:

1. Remover a cobertura anterior, de forma não traumática.
2. Irrigar abundantemente com soro fisiológico aquecido, quando a cobertura primária for de gaze;
3. Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa).
4. Manter o leito da úlcera úmido;
5. Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura;
6. Lavar as mãos;

Observação 01:

- Todos os curativos deverão ser supervisionados pelo enfermeiro;
- A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico;
- A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, agulha 40x12 ou 25x8;
- Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura;

- Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação;
- Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro;
- Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada;
- Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto;
- A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateterese introdutores e fixadores externos.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 051

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ELETROCARDIOGRAMA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Eletrocardiógrafo
- Eletrodos
- Perneiras e braceletes
- Álcool à 70%
- Algodão seco
- Lençol descartável

Descrição do procedimento:

1. Testar o eletrocardiógrafo, assegurando que o mesmo está ligado;
2. Checar a presença e integridade do cabo de força, fio terra e cabo do paciente com cinco vias;
3. Seguir as orientações de utilização segundo o fabricante;
4. Solicitar ao paciente que exponha o tórax, punhos e tornozelos;
5. Solicitar que o paciente retire relógio, correntes, chaves, celulares, etc.;
6. Cobrir o paciente para que o mesmo não fique totalmente exposto;
7. Orientar o paciente a deitar, evitar a movimentação, tossir ou conversa, enquanto o ECG está sendo registrado, a fim de evitar artefatos;
8. Efetuar a remoção de gordura, com algodão embebido em álcool 70%, das faces anteriores dos antebraços, na porção distal e das faces internas dos tornozelos (acima dos maléolos internos);
9. Colocar os eletrodos no tórax e nos membros conforme determinado, usando eletrodos autoadesivos;
10. Iniciar o registro no eletrocardiógrafo;

11. Avaliar se o registro efetuado pelo equipamento é compatível com o esperado para o traçado eletrocardiográfico;
12. Finalizar o procedimento, auxiliando o paciente a levantar-se da maca e vestir-se;
13. Aferir o pulso do paciente, classificando conforme a frequência, ritmo e amplitude;
14. Anotar em livro próprio os seguintes dados: data, nome do paciente, idade, ficha e se será encaminhado para laudo;
15. Encaminhado exame para o prestador via online;
16. Registrar as derivações nos seguimentos, na seguinte ordem: DI, DII, DIII, AVR, AVL, AVF, V1, V2, V3, V4, V5 e V6;
17. Lavar as mãos;
18. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
19. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 052

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Nutricionista

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Material:

- Fita métrica.

Descrição do procedimento:

1. Recepcionar o paciente;
2. Orientar o procedimento ao paciente;
3. Orientar o paciente a permanecer de pé, ereta, abdômen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e os pés separados numa distância de 25-30 cm;
4. Solicitar ao paciente que afaste a roupa, de forma que a região da cintura fique despida. A medida não deve ser feita sobre a roupa ou cinto;
5. Mantenha-se de frente para o paciente, segure o ponto zero da fita métrica em sua mão direita e, com a mão esquerda, passar a fita ao redor da cintura ou na menor curvatura localizada entre as costelas e o osso do quadril (crista ilíaca);
6. Ajustar a fita métrica no mesmo nível em todas as partes, em seguida, solicite que o paciente expire totalmente;
7. Realizar a leitura imediata antes que a pessoa inspire novamente;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
10. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 053

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE QUADRIL

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Nutricionista

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

Material:

- Fita métrica

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Recepcionar o paciente;
2. Orientar o procedimento ao paciente;
3. Orientar o paciente a permanecer em pé, ereto, com braços afastados do corpo e mínimo de roupas possível;
4. Colocar a fita métrica ao redor do quadril, na área de maior diâmetro, sem comprimir a pele;
5. Manter a fita métrica ajustada no mesmo nível em todas as partes;
6. Realizar a leitura;
7. Lavar as mãos;
8. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
9. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 054

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

AFERIÇÃO DE ESTATURA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Nutricionista

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Material:

- Antropômetro

Descrição do procedimento:

Crianças menores de 2 anos:

1. Recepcionar;
2. Lavar as mãos;
3. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços;
4. Manter, com a ajuda da mãe/ responsável:
 - a cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito;
 - os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro;
 - os braços estendidos ao longo do corpo, as nádegas e os calcanhares da criança em pleno contato com a superfície que apoia o antropômetro.
5. Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam;
6. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada;
7. Retirar a criança;
8. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
9. Lavar as mãos;
10. Manter a sala em ordem.

Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos:

1. Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro da balança;
2. Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos;
3. Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/ parede;
4. Abaixar a parte móvel da balança, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo;
5. Solicitar ao paciente que desça da balança, mantendo o cursor imóvel;
6. Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento;
7. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
8. Lavar as mãos;
9. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 055

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

AFERIÇÃO DE PESO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

1. Balança
2. Álcool 70%

Descrição do procedimento:

Em balança pediátrica eletrônica (digital):

3. Ligar a balança e certificar-se que a mesma encontra-se zerada;
4. Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável;
5. Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança;
6. Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento;
7. Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor;
8. Retirar a criança;
9. Registrar o peso no prontuário e na carteira da Criança;
10. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
11. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
12. Lavar as mãos;
13. Manter a sala em ordem.

Em balança eletrônica (digital):

1. Ligar a balança, esperar que o visor zere.
2. Posicionar o paciente no centro da balança descalça, com o mínimo de roupa possível, ereto, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo;
3. Realizar a leitura após o valor do peso estiver fixado no visor;
4. Retirar o paciente da balança;
5. Registrar o peso no prontuário do paciente;
6. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;

7. Lavar as mãos;
8. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 056

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

MEDIDA DE PERÍMETRO TORÁCICO

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Material:

- Fita Métrica

Descrição do procedimento:

1. Colocar a criança deitada ou sentada de acordo com a idade da criança;
2. Segurar a fita métrica, no ponto zero, passando-a pelo dorso, na altura dos mamilos;
3. Manter a fita ajustada no mesmo nível em todas as partes do tórax;
4. Realizar a leitura;
5. Anotar no prontuário eletrônico, gráfico de desenvolvimento e crescimento na carteira da criança;
6. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
7. Lavar as mãos;
8. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 057

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

- **Materiais:**
- Esfigmomanômetro Aneróide
- Estetoscópio
- **Descrição do procedimento:**
- Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas;
- Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida;
- Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço;
- Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido;
- Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativo nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente;
- Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa ante cubital, evitando compressão excessiva;
- Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que

determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente;

- Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff);
- Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/diastólica/ (zero);
- Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco;
- Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas;
- O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento;
- Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
- Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA;
- Lavar as mãos;
- Manter ambiente de trabalho em ordem.
- **Observações:**
- Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento;
- Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado a cada 6 meses;
- Gestante recomenda-se que a PA seja verificada na posição sentada;
- Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço;
- Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação anti- hipertensiva;
- Dimensões aceitáveis da bolsa de borracha para braços de diferentes tamanhos:

Circunferência do braço (cm)	Denominação do Manguito	Largura do Manguito (cm)	Comprimento da bolsa (cm)
<= 6	recém-nascido	3	6
06 à 15	Criança	5	15
16 à 21	Infantil	8	21
22 à 26	Adulto pequeno	10	24
27 à 34	Adulto	13	30
35 à 44	Adulto Grande	16	38
45 à 52	Coxa	20	42



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 058

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Cateter nasal tipo óculos
- Máscara de Venturi
- Gaze
- Esparadrapo/ micropore
- Intermediário
- Umidificador
- Oxigênio em torpedo
- Bandeja
- Soro fisiológico
- Luvas de procedimento

Descrição do procedimento:

1. Checar prescrição;
2. Lavar as mãos com técnica adequada;
3. Preparar o umidificador com água, enchendo com 2/3 de sua capacidade;
4. Reunir todo material;
5. Orientar o paciente quanto ao procedimento, deixá-lo em posição confortável (cabeceira elevada 30-45°);
6. Conectar o cateter ao intermediário de borracha, e ao umidificador já montado.
7. Colocar as luvas conforme técnica adequada;
8. Uso de cateter tipo óculos e ou máscara de venturi;
9. Colocar o número de litros de O2 conforme prescrição;
10. Observar reações do paciente;
11. Retirar as luvas, desprezando em lixo contaminado;

12. Lavar as mãos;

13. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;

14. Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 059

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Fonte de oxigênio
- Cateter nasal de plástico tipo óculos
- Copo umidificador
- Soro Fisiológico

Descrição do procedimento:

1. Explicar o procedimento ao paciente;
2. Colocar soro fisiológico no copo do umidificador;
3. Conectar o umidificador ao fluxômetro de oxigênio;
4. Conectar uma extremidade da extensão de látex/ silicone ao umidificador e outra à cânula de oxigênio e o cateter tipo óculos no paciente;
5. Posicionar a extensão por trás do pavilhão auricular bilateralmente;
6. Ligar fluxômetro de oxigênio conforme fluxo solicitado;
7. Lavar as mãos;
8. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
9. Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 060

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÃO PARENTERAL (SOROTERAPIA)

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Seringa descartável apropriada à via de administração e volume
- Agulha descartável apropriada
- Algodão
- Álcool 70%
- Bandeja
- Medicação
- Cateter Teflon
- Scalp
- Garrote (endovenosa)
- Esparadrapo / micropore

Descrição de procedimento:

1. Checar prescrição medicamentosa, conforme enviada da farmácia;
2. Lavar as mãos com técnica adequada.

AMPOLA

1. Agitar a ampola, limpar o gargalo com algodão embebido em álcool 70°;
2. Montar a seringa/agulha com técnica adequada;
3. Quebrar a ampola utilizando algodão ou gaze para apoio e proteção dos dedos;
4. Segurar a ampola entre os dedos indicador e médio da mão, e com a outra pegar a seringa e introduzir cuidadosamente dentro da ampola sem tocar as bordas externas, com o bísel voltado para baixo, em contato com o líquido;
5. Aspirar a dose prescrita;
6. Deixar a seringa/ agulha para cima em posição vertical, expelindo todo o ar que tenha penetrado;

7. Proteger a agulha com protetor próprio;
8. Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado;
9. Identificar com nome do paciente, via de administração e colocar na bandeja.

FRASCO – LIÓFILO

1. Retirar o lacre superior, limpar a borracha com algodão embebido em álcool 70°;
2. Reparar a ampola diluente conforme técnica anterior;
3. Montar seringa/agulha, usando agulha de maior calibre;
4. Retirar a seringa, protegendo a agulha;
5. Realizar rotação de frasco entre as mãos para misturar o líquido ao pó, evitando a formação de espuma;
6. Colocar ar na seringa na mesma proporção e quantidade de líquido injetado no frasco;
7. Erguer o frasco verticalmente, logo após a introdução do ar, aspirando a dose prescrita;
8. Retirar o ar da seringa;
9. Trocar a agulha, colocando outra de acordo com as especificidades do paciente, líquido e via de administração;
10. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado;

FRASCO-AMPOLA

1. Retirar o lacre superior, limpar a borracha com algodão embebido em álcool 70°;
2. Montar seringa/agulha;
3. Colocar ar na seringa na mesma proporção da quantidade do líquido a ser aspirado;
4. Erguer o frasco verticalmente, logo após a introdução do ar, aspirar a dose prescrita;
5. Retirar o ar da seringa;
6. Trocar a agulha, colocando outra de acordo com as especificidades do paciente, líquido e via de administração;
7. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado.

Observações:

- Lavar as mãos;
- Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
- Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 061

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

SONDAGEM NASOGÁSTRICA

EXECUTANTE: Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Sondas nasogástrica
- Lubrificante hidrossolúvel
- Aspirador, quando prescrito
- Toalha, lenço de papel
- Cuba rim
- Copo de água
- Esparadrapo/micropore

Descrição do procedimento:

1. Explicar ao paciente o procedimento;
2. Solicitar ao paciente que respire pela boca e engolir;
3. Colocar o paciente em posição sentada ou semi-sentado;
4. Remover dentaduras se necessário; colocar cuba rim e toalhas de papel ao alcance do paciente;
5. Selecionar o número da sonda de acordo com o diâmetro da narina do paciente;
6. Lavar as mãos e calçar as luvas descartáveis;
7. Medir a sonda: distância do lóbulo da orelha à ponta do nariz e daí ao apêndice xifóidee marcando-a neste local;
8. Lubrificar a ponta da sonda com lidocaína gel;
9. Solicitar ao paciente que permaneça com o queixo próximo ao peito, se necessário, auxiliá-lo;
10. Introduzir a sonda pela narina do paciente fazendo movimentos para cima e para trás;

11. Após a sonda passar pela orofaringe, solicitar ao paciente que faça movimento de deglutição;
12. Introduzir até a marcação realizada anteriormente;
13. Comprovar localização da sonda pela injeção de ar (cerca de 20 ml no adulto e 5 a 10 ml na criança) realizando ausculta da região epigástrica, com objetivo de ouvir ruído brusco e borbulhante, também se pode confirmar o posicionamento da sonda aspirando-se o conteúdo gástrico;
14. Fixar a sonda no nariz ou maxilar do paciente;
15. Retirar as luvas;
16. Lavar as mãos;
17. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
18. Manter a sala em ordem.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 062

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA

EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

Materiais:

- Luvas de procedimento
- Bolsa indicada ao paciente
- Placa
- Compressas de gaze ou papel toalha

Descrição do procedimento:

1. Receber o paciente com atenção;
2. Manter o paciente relaxado em posição confortável, mantendo privacidade;
3. Lavar as mãos;
4. Calçar as luvas de procedimentos;
5. Remover a bolsa, tencionando levemente a pele para baixo, enquanto levanta a placa;
6. Descartar a bolsa suja e a placa em saco plástico; guardar o clamp para reutilização;
7. Limpar a pele, utilizando compressa de gaze, para remover das fezes;
8. Lavar e secar a pele por completo, depois de limpar. É normal que o estoma sangre discretamente durante a limpeza e secagem;
9. Aplicar a placa, utilizando guia de medição ou padrão para determinar o tamanho do estoma;
10. Marcar o tamanho correto sobre a parte posterior da placa e cortar conforme o tamanho do estoma (é aceitável cortar cerca de 0,5 cm maior que o tamanho do estoma);
11. Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o estoma e pressionar a placa para baixo sobre a pele periestomal;

12. Fixar a bolsa sobre os bordos da placa de acordo com as orientações do fabricante;
13. Aplicar o fechamento na parte posterior da bolsa com o clamp;
14. Retire as luvas;
15. Lave as mãos;
16. Realizar anotação de enfermagem em prontuário eletrônico;
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observação para o paciente:

- A bolsa drenável pode ser lavada com água e sabão e reutilizada várias vezes;
- Orientar o paciente para eliminar o gás através da abertura do clamp.



Prefeitura Municipal
de Porto Vitória

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP - 063

Data da validação:
31/01/2024

Data da Revisão:
23/04/2024

FLUXO DE ENCAMINHAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA AS ESPECIALIDADES MÉDICAS

EXECUTANTE: Equipe Enfermagem, Médico, Agendadores e SMS

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer fluxo do usuário da Atenção Primária de Saúde (APS) que for encaminhado para atendimento especializado

Materiais:

- Telefone;
- Computador;
- Caneta;
- Ficha de referência e contrarreferência;
- Sistema informatizado próprio.
- **Descrição do procedimento:**
 1. Usuário faz registro de atendimento na recepção da UBS;
 2. Enfermagem realiza o acolhimento (triagem) do paciente, através da classificação de risco do mesmo;
 3. Médico realiza consulta médica com a anamnese do paciente;
 4. Médico identifica a necessidade de encaminhar o paciente para atendimento especializado;
 5. Médico preenche ficha de referência no prontuário do paciente, classifica a prioridade (atendimentos com prioridade ou sem prioridade);
 6. Médico fornece a ficha de referência ao paciente e orienta o mesmo a se direcionar à Secretaria Municipal de Saúde - SMS;
 7. Recepcionista da SMS analisa a prioridade da solicitação de especialista; retém a ficha de encaminhamento anotando os dados do paciente e contato telefônico;
 8. Quando disponível a vaga o agendador da SMS realiza o agendamento através dos sistemas, dependendo a especialidade será

- direcionado para União da Vitória ou Curitiba/região metropolitana;
9. Agendador entra em contato com o paciente, via telefone, informando data e hora da consulta com o especialista;
 10. Agendador orienta paciente a vir retirar a guia de agendamento da consulta na recepção da SMS;
 11. Recepcionista da SMS entrega a guia de agendamento especializado ao paciente, junto com as orientações quanto ao preparo e, caso necessário seja, agenda o transporte, fornecendo a data, horário e local que o carro estará saindo para o destino da consulta;
 12. Em caso de paciente que não poderá comparecer à consulta, o mesmo retorna para a fila de espera e aguardará um próximo agendamento;
 13. Médico especialista após atendimento deverá fornecer contrarreferência ou solicitação de retorno em tempo determinado pelo mesmo;
 14. Agendadores organizam a fila de retorno conforme a solicitação médica, e os mesmos fazem o contato e agendamento do retorno, respeitando a prioridade e fila de espera de retorno;
 15. Para os pacientes que receberam alta do especialista, seu acompanhamento médico segue na UBS como de rotina

Observação:

- O usuário é responsável de levar o encaminhamento médico até a SMS;
- O usuário deve fornecer os seus dados e contato telefônico atualizados;
- A equipe do agendamento deve entrar em contato antecipadamente informando o agendamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, 2ª edição, Brasília, 1994.50p.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. COPAGRESS. Manual de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde de Belo Horizonte – MG. 1999, 55p.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde. Projeto sobre Central Distrital de Esterilização e Serviço Distrital de Processamento de Roupa. Comissão Técnica de Elaboração. Belo Horizonte, 1989.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Manual de normas e rotinas de procedimentos para a enfermagem. Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 - 51p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Manual de normas de rotina de sala para a enfermagem. Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 – 15 p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Protocolo de ação para assistência de Enfermagem Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 1996 – 41p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal, Projeto Paidéia de Saúde da Família - SUS – Campinas. 2001.

SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X.